



## **Ir. Brunhilde Henneberger – uma Santa da Amazônia**



**Nascida: 15 de janeiro de 1940**

**Falecida: 30 de março de 2020**



No dia 30 de março de 2020 às 07h05min Ir. Brunhilde Henneberger partiu para a Casa do Pai, que a salvou de um sofrimento causado pela doença grave.

Junto com a comunidade das Irmãs de Mariestella em Juruti Velho e a família da Ir. Brunhilde em Randersacker, diocese de Würzburg, acompanhamo-la especialmente nas últimas semanas na oração pedindo a Deus, para que ele a colhesse no seu Reino.

Ir. Brunhilde chegou ao Brasil em 1961. Trabalhou como professora e estudou Pedagogia Social em Recife. Em 1970, foi transferida para Juruti e em seguida para Juruti Velho, diocese de Óbidos na Amazônia. Ela tinha somente um objetivo: olhar com carinho o povo da Amazônia; era uma guerreira por excelência para os direitos humanos. A vida toda deu para fortalecer e ampliar a autoestima do povo, lutar junto com ele para os direitos humanos e garantir uma boa educação escolar para as crianças. Somente em Juruti ela construiu escolas e mais de 30 creches. Com o apoio de órgãos públicos estaduais, conseguiu a construção de casas populares e a melhoria da infraestrutura.

Junto com o povo Ir. Brunhilde tomou a iniciativa em Juruti Velho para lutar contra os danos para a população de lá e os danos ambientais, que a mineradora internacional ALCOA tinha feito por causa da exploração de bauxita. Eles

conseguiram recuperar alguns benefícios importantes para o povo, p. ex. a posse e o pagamento de compensação das terras. Extremamente importante era para Ir. Brunhilde a luta para recuperação da floresta amazônica e a sustentabilidade da flora e fauna da mesma.

Todo o povo nas vilas e comunidades conheciam Ir. Brunhilde e a adoravam. Mas ela nunca quis aparecer muito. Com o seu jeito de não pensar em si mesmo, ela conseguiu transmitir para as crianças, jovens e adultos a fé num Deus vivo, que sempre está ao lado do povo e que cuida dele.

Deste Deus ela pegou a força de nunca desistir apesar de derrotas, que sofreu também.

Ir. Brunhilde é para todos nós um dom de Deus, pelo qual nós somos muito gratos. Agora ela está junto com Deus e pode nós ajudar como porta-voz levando os nossos problemas do dia-dia para Deus Pai. Pedimo-la em especial para que interceda por nós para a proteção dos povos da Amazônia e da floresta. Agradecemos Ir. Brunhilde pela doação total e o testemunho de vida, que ela nos deixou.

Perdemos uma grande mulher e uma irmã franciscana moderada. Expressamos os nossos sentimentos sinceros às Irmãs Mariestella e a família Henneberger.

Estamos unidos na oração e na esperança neste momento especial da humanidade.

Em nome de todos os fiéis da Diocese de Óbidos e em luto silencioso

A handwritten signature in blue ink that reads "Bernardo Johannes Bahlmann, OFM". The signature is written in a cursive, flowing style.

Dom Bernardo Johannes Bahlmann, OFM  
Bispo de Óbidos

## Carta da Annette Lörner, sobrinha da Ir. Brunhilde

Querida Brunhilde,

depois de um longo e difícil tempo de sofrimento, você em fim chegou ao seu destino tanto desejado.

Estamos tristes, porque você não se encontra mais entre nós. Com grande admiração olhamos para sua obra. Esperamos com muita fé que Deus reservou para você um cantinho perto dele e da luz.

Você era a minha madrinha e assim eu estava sempre muito ligada a você e aprendi muito contigo.

Quando eu era ainda uma criança, escutei com atenção as suas histórias, experiências inacreditáveis e aventuras na Amazônia, sobre a sua luta em favor dos direitos humanos e de toda criação de Deus – em favor, da Floresta Amazônica e das pessoas, que viviam lá; sua luta contra os políticos corruptos, contra a ilegalidade e desumanidade. Você contou tudo isto com toda a convicção, com insistência e humor.

A experiência de viver dois anos contigo em Juruti e Muirapinima me fizeram de poder partilhar contigo o seu dia-dia, seu trabalho e conhecer a alegria e o calor humano do povo, que significa para mim pessoalmente muito. Mesmo não sendo tão corajosa e forte como você: mas você sempre era e é para mim o modelo de vida. Você vivenciou o que significa ser justo e solidário, agir de forma consistente e com compaixão, o que significa fortalecer os laços da comunidade, de colocar o bem dos outros acima do meu próprio ser, sem levar em consideração a renúncia pessoal, limitações pessoais, saúde ou a própria vida.

Numa carta você escreveu uma vez:

“Um grande desejo meu é que vocês compreendem com mais clareza o seguinte: Nós todos podemos contribuir para um mundo mais justo e para a conservação da Floresta Amazônica através de uma vida mais consciente. Desejo todos nós a convicção de que nós todos vivemos num só mundo e somos uma **única** grande família. Dependemos um do outro e somos responsáveis um pelo outro.”

Esta missão e esta tarefa vocês está passando para nós agora. Se nós nos empenhamos com toda a nossa força, você vai continuar vivendo em nossas atividades e a sua vida vai trazer mais frutos ainda.

Em solidariedade e grande agradecimento

Sua Annette

**Irmã Brunhilde**  
**Curriculum Vitae e Atividades**

**15/01/1940** Nascimento da Gertrud Henneberger (nome do batismo). Ela foi criada numa família de viticultor da região de Francônia em Randersacker. Ela nasceu na casa familiar num dormitório onde não tinha nem aquecimento na época de guerra. O pai Adam deveria partir e servir no exercito 15 dias depois do nascimento da Gertrud. A mãe, que se chamava Lenchen, deve criar os 4 filhos sozinha até o pai voltou da guerra como um dos últimos prisioneiros da Rússia em 1956.

**1946** Matrícula na Escola Fundamental

**1949** Primeira Comunhão

**1952** Matrícula no Colégio de Ensino Médio das Irmãs de Maristella em Augsburg

**1959** Vestibular e início do estudo na faculdade para ser professora, entrada na Congregação das Irmãs Franciscanas de Maristella

**1961** Primeiros Votos e recebendo o nome religioso de Irmã Maria Brunhilde. Em seguida envio para Brasil como missionária, trabalhando primeiramente na escola em Limoeiro como professora e depois conclusão dos estudos de pedagogia.

**1963** Estudos de pedagogia social e sociologia em Recife e trabalhando como professora num colégio particular.

**1970** Ir. Brunhilde decidiu em assumir um trabalho missionário em Juruti, Pará, no rio Amazonas, em vez de aceitar uma solicitação de Dom Helder Câmara para colaborar com ele em Recife.

**1970 – 1991** Vida e trabalho em Juruti, Diocese de Óbidos

- Direção da Escola Fundamental da paróquia
- Coordenação da obra social, das creches e casulos
- Em conjunto as demais Irmãs Maristella desenvolveram seguintes trabalhos: a construção de casas, poços artesanais e estradas; assim como projetos de saúde e de mulheres.
- Ao longo dos anos Ir. Brunhilde construiu junto com o povo, a ajuda do governo federal através da assistência social da LBA e de doações 36 creches. A Prefeitura de Juruti assumiu no meio deste período a manutenção das mesmas.
- Ir. Brunhilde iniciou também a formação política e de conscientização, ela desenvolveu atividades de autoestima para o povo da cidade e das famílias de pequenos agricultores no interior.

- Ela se desempenhou para os direitos da terra e da posse dos títulos da terra, assim para os direitos humanos

**1991** Transferência para Juruti Velho, reiniciando trabalhos na área social-pastoral, trabalhos de conscientização e de valorização

- Conscientização e valorização das raízes indígenas do povo
- Luta pelos Direitos Humanos como água limpa, energia elétrica, etc.
- Coordenação vários projetos de construção como casas, instalações sanitárias, creches, centros comunitários, casa para as Irmãs
- Projeto de criação e proteção de tartarugas
- Reflorestamento e projetos de hortas comunitárias
- Aumento dos grupos infantis nas creches e casulos nas comunidades
- Ajudou para criar empregos
- Ir. Brunhilde começou a plantação de alimentos para o auto sustento das famílias, mas também para o abastecimento alimentícios das instituições, e a formação profissional das educadoras e das cozinheiras

Enfrentando os grandes desafios da Amazônia:

- Engajamento contra o desmatamento e queimadas ilegais da floresta
- Contra a pesca ilegal no lago de Juruti Velho
- Contra os atividades ilegais de latifundiários
- Engajamento contra a exploração intensiva da bauxita pela multinacional Alcoa e destruição do meio ambiente em grande escala
- Resistência não-violenta junto com a população que mora ao redor do lago de Juruti Velho
- Fundação do movimento popular “Arcorjuve”
- Fundação do projeto Casa Familiar Rural
- Ir. Brunhilde era uma conselheira de vida, muito procurada por crianças, jovens e adultos nos momentos de preocupação, de dificuldades e de problemas.

**2017** Transferência para Casa das Irmãs Idosas da Congregação das Irmãs Franciscanas de Maristella em Aldeia, próximo de Recife.